

# Asma Grave

## O que é Asma Grave?

A asma grave é uma forma severa da asma, uma doença inflamatória crônica das vias aéreas. Afeta mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo. No Brasil, estima-se que haja 20 milhões de asmáticos, dos quais 5 a 10% apresentam a forma mais severa da doença. Essa condição resulta em mais de 350 mil internações anuais no país. Apesar dos avanços no controle e tratamento, a asma grave ainda leva à morte de cerca de cinco pessoas diariamente. É essencial que pacientes busquem avaliação e acompanhamento médico para garantir um manejo eficaz da doença.

Sintomas incluem falta de ar, dificuldade para dormir, sensação de aperto no peito, tosse, diminuição da capacidade para realizar atividades físicas e fadiga.

## Tipos de Asma Grave

**1. Asma Grave Alérgica:** caracterizada por reações alérgicas a alérgenos específicos, como poeira, pólen e pelos de animais. Este tipo é frequentemente associado à atopia (tendência a desenvolver reações alérgicas) e é comum em pacientes com rinite alérgica.

**2. Asma Grave Eosinofílica:** associada a altos níveis de eosinófilos no sangue, um tipo de glóbulo branco que indica inflamação. Este subtipo pode ocorrer em pacientes com ou sem alergias e é mais prevalente em mulheres e indivíduos com rinosinusite crônica.

**3. Asma Grave Mista:** combina características da asma alérgica e eosinofílica, apresentando tanto a resposta alérgica quanto a inflamação eosinofílica.

**4. Asma T2 Baixo (não alérgica e não eosinofílica):** este subtipo não está associado a reações alérgicas ou à presença elevada de eosinófilos. Frequentemente, é mais difícil de tratar e pode estar relacionado à obesidade.

### **O que o diagnóstico envolve?**

1. História clínica: análise dos sintomas e frequência das crises.
2. Exames de função pulmonar: medições da capacidade respiratória.
3. Avaliação de alergias: testes para identificar alérgenos específicos.

### **O tratamento da asma inclui:**

- Medicamentos: corticoides inalatórios e broncodilatadores de longa duração.
- Medicamentos de resgate: broncodilatadores de ação rápida para alívio rápido dos sintomas.
- Terapias Imunobiológicas.
- Plano de ação individualizado: um plano escrito para gerenciar crises e quando buscar ajuda médica.

Controlar a asma é fundamental para evitar crises graves e hospitalizações. Embora seja uma condição séria, com o tratamento adequado e medidas preventivas, é possível controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida. Muitos pacientes conseguem levar uma vida normal e ativa. Se você ou alguém que você conhece apresenta sintomas de asma, procure um serviço de saúde para avaliação e tratamento adequado.

#### **Fonte:**

- Ministério da Saúde: [www.gov.br/saude](http://www.gov.br/saude)
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia: [www.sbpt.org.br](http://www.sbpt.org.br)
- Global Initiative for Asthma (GINA)



**SOMOS  
TODOS  
RAROS**



Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas  
com Doenças Graves, Raras e Deficiências.

**WWW.AFAGBRASIL.ORG.BR**  
**0800 777 2902**